

## **A INTERNET COMO FATOR NORTEADOR ENTRE AS RELAÇÕES SOCIAIS HUMANAS (APOIO UNIP)**

**Alunas:** Sulamita Torres de Farias e Isabela Alves Lucena

**Orientador:** Prof. Dr. José Raimundo Evangelista da Costa

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Tatuapé

A pesquisa teve como objetivo apresentar o avanço da tecnologia, bem como a internet como fatores psicossociais que estão fortemente vinculados na sociedade e que norteiam as relações sociais humanas. Embora a internet seja um meio tecnológico que possibilite ao indivíduo ter acesso a novas informações, jogos, produtos e serviços, globalização entre países, etc., mais instantaneamente, surgem alguns pontos negativos que perpassam pela sociedade e que, no entanto, não são muito enfatizados e estudados, como a relação que o ser humano estabelece com o outro durante o seu processo de desenvolvimento, além do isolamento, da dependência digital e do desencadeamento de patologias que os meios de comunicação podem originar naquele indivíduo, quando são utilizados de maneira inadequada. O método utilizado na pesquisa foi o de uma pesquisa de campo de natureza qualitativa, apoiando-se em técnicas de coleta de dados. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, para o qual foram recrutados 10 participantes voluntários de ambos os sexos - feminino e masculino - entre 18 a 30 anos de idade; para isso, foi aplicado um questionário padronizado composto por 10 itens referentes ao uso das tecnologias. Os resultados indicaram que os participantes que fazem uso frequente da internet por um grande período de tempo apresentam dificuldades na concentração, memória, alterações no sono e humor. Desse modo, consolidaram-se as hipóteses de que o público jovem é um potencial alvo, propenso a desenvolver dependência digital e outras implicações por utilizarem de maneira excessiva essa ferramenta. Concluiu-se que, embora a internet seja um instrumento inovador e que veio para facilitar a vida dos usuários, ela pode causar sérios danos à vida e às relações humanas do sujeito quando utilizada de maneira indiscriminada.